Sábado XXVII do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 11,27-28): Naquele tempo, enquanto Jesus assim falava, uma mulher levantou a voz no meio da multidão e lhe disse: «Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram». Ele respondeu: «Felizes, sobretudo, são os que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática».

Os "itinerários" da oração

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, Jesus mostra-nos os "itinerários" da oração. Ser homem significa essencialmente "relação com Deus", e, portanto, falar com Ele e escutá-Lo. A nossa oração pode e deve brotar do nosso coração, mas sempre necessitamos do apoio das orações vocais recebidas da tradição piedosa (particularmente, os "Salmos").

Na verdade, sem estas ajudas para a oração, a nossa prece pessoal torna-se subjetiva e acaba por nos refletir mais a nós do que ao Deus vivo. É fundamental ouvir e guardar a sua Palavra! Normalmente, o pensamento adianta-se à palavra (primeiro temos uma idéia e, depois, procuramos a palavra para a expressar). Mas na oração litúrgica, geralmente, acontece o contrário: a palavra, a voz, precedem-nos, e o nosso espírito tem de se adaptar docilmente a ela.

—Senhor, os homens por nós próprios não sabemos pedir o que convém. Por isso, Tu vieste em nosso auxílio e, com as palavras de oração que nos deixaste, podemos conhecer-Te pouco a pouco e pôr-nos a caminho até Ti.